

PROGRAMA

1 - Formação da Mesa pelo ilustre Presidente da Academia Piracicabana de Letras, prof. João Chiarini.

2 - Abertura com o Hino Nacional pelo magnífico Coral da Igreja Presbiteriana Independente, sob a regência da talentosa jovem Márcia Furrier Guedelha.

3 - Posse ao Presidente da Academia Botucatuense de Letras e, a seguir, aos demais componentes da Diretoria.

4 - Número do Coral: "Oh! Ao Senhor Cantail"

5 - Posse dos membros efetivos da Academia.

6 - Número do Coral: "De joelhos partamos nosso pão".

7 - Posse dos membros Honorários e Correspondentes da Academia.

8 - Número do Coral: "O Senhor é a minha luz".

9 - A muito digna professora Mariza Pires de Campos Buchignani declamará, em homenagem ao prof. João Chiarini e aos piracicabanos, o belo poema "A NOIVA DA COLINA", de autoria do acadêmico Trajano Pupo Júnior.

10 - O acadêmico Ignácio de Lioila Vieira Novelli falará em nome da Academia Botucatuense de Letras.

11 - Encerramento pelo Presidente da Academia Botucatuense de Letras, seguindo-se, pelo Coral, a canção "SAUDADES DE BOTUCATU", de autoria do grande e sempre saudoso botucatuense Angelino de Oliveira, o festejado compositor de "A Tristeza do Jeca".

ACADEMIA BOTUCATUENSE DE LETRAS

(Fundada em 9-7-1972)



Exmo. Sr.

A Academia Botucatuense de Letras sentir-se-á sumamente honrada com a prestigiosa presença de Vossa Excelência à Sessão de Instalação Solene e posse dos primeiros acadêmicos, a realizar-se no plenário da Câmara Municipal, no dia 17 de março do corrente ano, às vinte horas.

Na certeza de seu honroso comparecimento, para maior brilho da histórica solenidade, antecipa seus agradecimentos.

Dr. Antonio Gabriel Marão
Presidente

Botucatu, fevereiro de 1973.

MEMBROS DA ACADEMIA

a) Efetivos

- 1 - Luiz Peres
- 2 - Sebastião de Almeida Pinto
- 3 - Raymundo Marcolino Cintra
- 4 - Olavo Godoy
- 5 - Aleixo Delmanto
- 6 - Oswaldo Minicucci
- 7 - Antonio Gabriel Marão
- 8 - Arnaldo Reis
- 9 - Dinorah Silva e Alvarez
- 10 - Antonio Pires de Campos
- 11 - Elda Moscolgiato
- 12 - Osmar Delmanto
- 13 - Bahige Fadel
- 14 - Sebastião Rocha Lima
- 15 - a ser preenchida
- 16 - José Antonio Sartori
- 17 - Francisco Guedelha
- 18 - a ser preenchida
- 19 - Ignácio de Loiola V. Novelli
- 20 - Domingos Alves Meira
- 21 - Trajano Pupo Junior

PATRONOS

- 1 - Afrânio Peixoto
- 2 - Alceu Maynard de Araujo (*)
- 3 - Amadeu Amaral
- 4 - Casimiro de Abreu
- 5 - Castro Alves
- 6 - Francisco Marins (*)
- 7 - Guilherme de Almeida
- 8 - Guimarães Rosa
- 9 - Hernani Donato (*)
- 10 - Humberto de Campos
- 11 - José de Alencar
- 12 - Julio Mesquita
- 13 - Machado de Assis
- 14 - Manoel Bandeira
- 15 - Martins Fontes
- 16 - Monteiro Lobato
- 17 - Othoniel Motta
- 18 - Paulo Eiró
- 19 - Paulo Setúbal
- 20 - Rubião Meira
- 21 - Vicente de Carvalho

(*) Os tres são botucatuenses e fazem parte da Academia Paulista de Letras.

b) Honorários

Carlos Drumond de Andrade	(Rio de Janeiro)
Genaro Lobo	(São Paulo)
Henrique Golland Trindade	(Botucatu)
Hugo Pires	(São Paulo)
Malba Tahan	(Rio de Janeiro)
Maria José Dupré	(São Paulo)
Marina Passos	(Botucatu)
Pedro Chiaradia	(Botucatu)
Vicente Marchetti Zione	(Botucatu)

c) Correspondentes

Agostinho Minicucci	(São Paulo)
Alcides Nogueira Pinto	(São Paulo)
Eunice de Almeida Pinto	(Botucatu)
José Melhado de Campos	(Sorocaba)
Milton Mariano	(São Paulo)
Paulo Vieira	(Jundiaí)
Vanice Camargo Alves	(São Paulo)

PRIMEIRA DIRETORIA

Presidente *Antonio Gabriel Marão*

1.º Vice-Presid. *Trajano Pupo Junior*

2.º Vice-Presid. *Arnaldo Reis*

1.º Secretário *Bahige Fadel*

2.º Secretário *Elda Moscolgiato*

1.º Tesoureiro *José Antonio Sartori*

2.º Tesoureiro *Olavo Godoy*

Bibliotecário *Sebastião Rocha Lima*

—★—
A Academia enriquece e dignifica o patrimônio cultural de Botucatu.

—★—
É uma honra ter, na Academia, duas ilustres mestras. O verdadeiro valor artístico não tem sexo e não tem Pátria.

—★—
Na Academia é a criação e não o criador que determina a escolha.

—★—
A Sessão Inaugural da Academia Brasileira de Letras realizou-se em 20 de julho de 1897. (A primeira reunião de fundação teve lugar no dia 15 de dezembro de 1896, na redação da "Revista Brasileira").

—★—
A Academia Paulista de Letras foi fundada em 5 de setembro de 1909.